



Domingo, 13

Minha Eugenia,

aqui te vae o meu ultimo beijo deste  
mez d'agosto no Rio. E agora, é o  
meu amôn aguardar os beijos que  
eu trarei do Sul, em outubro.

Custou-me muito deixar-te, sex-  
ta-feira. Mas fiquei socegado  
por ter ido lá. Vi que, duran-

te o tempo em que eu estiver  
longe, tu, ao menos, ficas numa  
casa boa. Trata de te distrahir.  
Faze creação. Cuida das flôres.  
Não te amofines a imaginar  
coisas. Quando o Alvaro voltar,  
a Eugenia sentirá que, apesar  
de tudo, esta ausencia não

foi tão má.

Agora, vindo para aqui, para a  
agencia do Correio, de onde te  
escrevo, encontrei um concunhada.

Dei um nó no lenço, e pedi:

- Felicidade.

(Felicidade para nós, meu  
amôr.)

Adem. Até outubro. Amanhã,  
se poder, hei de te escrever  
de Santos.

Beijos para a nossa loiri-  
lha Zia.

É um beijo immenso para  
a minha Eugenia.

Alvaro